



## Cuidados a ter com a pintura

### Agressões ambientais na pintura

### Agressões ambientais na pintura

A pintura do seu veículo está sujeita a variadas agressões ambientais que, dependendo do tipo de dano, a solução para o seu tratamento pode ser desde polir até ter de voltar a pintar. É importante estar atento e proceder à eliminação desses contaminantes para evitar trabalhos e despesas maiores. As principais causas ambientais para defeitos de pintura são:

- **Excremento das aves** – Os diferentes tipos de alimentos ingeridos pelas aves, afetam a composição e quantidade dos excrementos. As agressões químicas sobre a superfície da pintura podem ser causadas por fortes ácidos orgânicos que atuam durante largos períodos e a exposição a altas temperaturas. O dano pode variar desde a perda de cor até à destruição completa da película de pintura.
- **Chuva ácida** – A presença na atmosfera de um número muito elevado de enxofre e óxidos de nitrogénio pode provocar o fenómeno designado por chuva ácida. A destruição da pintura dá-se devido ao ácido sulfúrico que a chuva ácida contém. O dano é semelhante a uma gota com rebordos fundos e marcados.
- **Resina das árvores** - As pequenas gotas de resina que caem das árvores e das plantas são compostas por várias substâncias, entre elas ácidos. Quando em contacto com a pintura podem atacá-la acidamente.
- **Marcas de insectos** – Os restos de insectos que se depositam na pintura reagem com o calor e humidade. Deixar que estas substâncias actuem por muito tempo na pintura causam a sua degradação. O dano pode variar desde a perda de brilho até à completa destruição da pintura até aos produtos de fundo.
- **Alcatrão** – Conduzir por estradas recentemente asfaltadas podem projectar gotas de alcatrão que se impregnam na pintura. Quando não são removidas, criam marcas circulares escuras ou amareladas, rodeadas por um efeito de descoloração, proveniente da agressão provocada pelo alcatrão.
- **Chuvas de partículas de óxido** – As linhas de comboio, eléctricos, ou as rebarbadoras, por exemplo, provocam a projecção de pequenas partículas de metal que se podem depositar na pintura. Estas partículas, normalmente presentes em superfícies horizontais, oxidam com o ar e a água atacando a pintura.
- **Salpicos de cimento ou cal** – Os salpicos de cal ou o cimento depositados na pintura, quando em contacto com o meio ambiente, atacam acidamente a pintura provocando uma destruição química. As superfícies afetadas perdem o brilho e apresentam marcas esbranquiçadas.

### Cuidados na Lavagem

- A sua viatura só deve ser lavada em centros de lavagem que garantam a protecção da pintura.
- Utilizar apenas detergentes e equipamentos recomendados para a lavagem de veículos.
- A pintura deve ser tratada apenas com produtos recomendados para a limpeza de veículos.
- As peças pintadas não devem ser lavadas com equipamentos de alta-pressão durante os primeiros três meses após a reparação.

